

REFORMA DA PREVIDÊNCIA É 'VIOLENTA, CRUEL E MALDOSA'

Para o diretor executivo de Previdência de Santo André, Remígio Todeschini, a alteração no tempo mínimo de contribuição de 15 para 25 anos, que consta na proposta de reforma da Previdência apresentada dia 5/12 pelo governo Temer, vai prejudicar principalmente os mais pobres, que passarão parte da vida na informalidade. "A primeira avaliação é que a reforma proposta é violenta, cruel e maldosa. Na prática, vai impor para os trabalhadores mais pobres a aposentadoria aos 70 anos."

"É bom recordar: no Brasil, 60% dos trabalhadores da ativa, de 14 a 69 anos, contribuem e os outros 40%, não. Na prática, é impor a aposentadoria aos 70 anos, porque esse pessoal não vai conseguir os 25 anos

de contribuição mínima e vai procurar o benefício de prestação continuada", afirma Todeschini.

Outro ponto criticado pelo especialista é a equiparação entre homens e mulheres. Ele aponta, baseado em estudo do IBGE, que as mulheres com mais de um filho chegam a ter jornada até 32% maior, configurando a chamada "dupla jornada", que justifica a diferença nas idades mínimas nas aposentadorias para homens e mulheres, e que o governo pretende abolir com a reforma.

Sobre a exigência de contribuição para os trabalhadores rurais, Todeschini prevê "impacto terrível" já que ainda são extremamente mal pagos, e com a

implementação do encargo, podem ser desestimulados a manterem suas atividades, migrando para as cidades, colocando a segurança alimentar em risco, já que cerca de 70% da produção de alimentos é realizada por esses trabalhadores.

Por fim, Todeschini afirma que, em países que realizaram reformas do sistema previdenciário, como na Itália e na Espanha, a discussão se estendeu por um longo período. Ele contesta também a chamada "farsa do déficit da Previdência", e cita dados divulgados pela Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Anfip) que mostram que o conjunto da Seguridade Social, historicamente, tem apresentado saldos positivos.

TRABALHADOR TERÁ DE CONTRIBUIR POR 49 ANOS PARA RECEBER APOSENTADORIA INTEGRAL

A proposta do governo federal para a reforma da Previdência prevê que o trabalhador terá que contribuir por 49 anos se quiser receber 100% da aposentadoria. Atualmente, o teto do INSS é de R\$ 5.189,82, que é reajustado anualmente pelo INPC.

Segundo Marcelo Caetano, secretário da Previdência do Ministério da Fazenda, com as regras previstas na PEC da reforma, será possível economizar entre R\$ 5 e R\$7 bilhões por ano apenas com o Regime Próprio de Servidores Civis. Além disso - cumprindo-se a expectativa do governo federal de aprovar a reforma ainda em 2017, bem como aprovar também uma lei específica com novas regras para o Benefício da Prestação Continuada (BPC) - poderão ser economizados outros R\$ 678 bilhões entre 2018 e 2027.

O BPC equivale a um salário mínimo mensal que é concedido a idoso com mais de 65 anos ou pessoas com deficiência física, mental, intelectual ou sensorial de longo prazo. A proposta do governo é que a renda de todos os entes da família passem a ser consideradas para o cálculo, sem as exceções previstas na lei atual. Atualmente para receber

o BPC, a renda per capita da família tem de ser inferior a um quarto do salário mínimo.

Pensões - As pensões pagas a viúvos(as) poderão, eventualmente, ser menores do que o salário mínimo, segundo o secretário. "Nas pensões por morte, o valor pago -ao(a) viúvo(a)- será de 50% da aposentadoria, acrescido de um adicional de 10% por dependente. Essa cota não será mais revertida para o(a) viúvo(a) quando o filho completar 18 anos de idade", disse Marcelo.

Idade mínima - As novas regras estabelecem idade mínima de 65 anos para homens e mulheres, segurados do INSS. O tempo mínimo de contribuição será de 25 anos. As regras valerão para homens e mulheres

com até 50 e 45 anos respectivamente. Para os contribuintes com idade superior, a proposta prevê a aplicação de um acréscimo de 50% sobre o tempo restante para a aposentadoria, tendo como base a regra antiga.

Congresso Nacional - No dia 5/12 ao deixarem a reunião no Palácio do Planalto, sindicalistas disseram que, na forma como foi apresentada, a reforma não será aprovada no Congresso Nacional.

Questionado se o governo está preparado para mudanças da reforma, Caetano disse que as questões políticas fogem de seu controle, mas defendeu que a reforma é necessária ou o país terá de encarar problemas previdenciários no futuro.



SANTANDER

Aditivo do Santander garante mais direitos

Os integrantes da Comissão Executiva dos Empregados do Santander (COE) e a direção do banco assinaram, na manhã da quinta-feira 1º, o acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria. Ele retroage a 1º de setembro de 2016 e vale até 31 de agosto de 2018.

Este ano foi conquistada uma nova cláusula, que garante o parcelamento do adiantamento de férias, permitindo ao trabalhador parcelar, em até três vezes, o adiantamento.

O novo aditivo prevê ainda reajustes no Programa de Participação nos Resultados do Santander (PPRS) e nas bolsas de graduação e pós. Além disso, foram renovadas todas as cláusulas existentes, como por exemplo licença não remunerada de até 30 dias para

cuidar de parente de primeiro grau, jornada especial, de nove meses, para amamentação, entre outras.

Trabalhadores e banco também assinaram a renovação do Termo de Relações Laborais e Prestação de Serviços Financeiros – Boas Práticas, que estabelece regras para a gestão de pessoas, e ainda o Termo de Compromisso Banesprev e o Termo de Compromisso Cabesp.

PPRS – O programa terá reajuste de 9,13% em 2016, que equivale a R\$ 2.200. Em 2017, o programa terá a correção da inflação (INPC) mais 1% de aumento real.

O acordo garante que todos os bancários do Santander receberão R\$ 2.200 de PPRS referente ao ano de 2016 (o crédito é em março de 2017). Já os trabalhadores que são elegíveis à remuneração variável (os que ganham pelo cumprimento de metas acordadas com o banco) receberão o valor que for maior. Por exemplo, se pelos programas próprios de

remuneração variável ele receberia R\$ 1.500 em 2016, passa a receber os R\$ 2.200 do PPRS. Mas se sua remuneração variável corresponde a R\$ 5 mil, receberá os R\$ 5 mil.

Bolsas – Os trabalhadores conquistaram a correção das bolsas de graduação e pós pelos índices da Campanha 2016 da Fenaban (federação dos bancos): 8% em 2017 e, em 2018, INPC mais 1% de aumento real. O programa de bolsas de estudo do Santander tem um total de 2.500 bolsas, sendo 2 mil para graduação e 500 para pós. As bolsas são concedidas mediante critérios sociais como maior tempo de casa, menor salário e maior número de dependentes.

Outras mesas – Durante a assinatura do aditivo, os representantes dos trabalhadores cobraram que fossem agendadas o mais rápido possível novas reuniões do Comitê de Relações Trabalhistas e do Fórum de Saúde, para discutir outras questões de interesse dos trabalhadores.

BANCO DO BRASIL

Clima é de verdadeiro caça às bruxas

Se o clima já era tenso entre os funcionários do Banco do Brasil, piorou ainda mais na tarde da terça-feira 6 quando os trabalhadores foram surpreendidos com uma nova alteração no Programa Extraordinário de Incentivo a Aposentadoria (PEAI).

Na toada de desrespeito aos trabalhadores, a direção da instituição financeira ampliou o público alvo do PEAII, que passa a ser estendido aos funcionários que tenham mais de cinco anos de contribuição ao PevMais – plano de complemento à aposentadoria ligado ao Economus.

Até então só poderia aderir quem atendesse às seguintes premissas: estar aposentado ou ter condições de requerer o benefício pelo INSS até 31 de dezembro ou as condições dos fundos de pensão como a Previ e o Economus (nesse caso o prazo mínimo de contribuição era de 15 anos).

É um verdadeiro ‘caça às bruxas’, com alguns gestores assediando moralmente subordinados. Não está sendo respeitado um momento tão delicado para a vida de uma pessoa, pois uma decisão como essa mexerá com seu futuro e de seus familiares. Além disso, esse divisionismo só interessa ao banco que sairá fortalecido para abrir novos pacotes de maldades.

O prazo para aderir ao PEAII terminou em 9 de dezembro. Os trabalhadores que passaram a integrar o público-alvo e caso tenham decidido por permanecer no banco devem denunciar as perseguições contra quem os assediar.

É contra todos esses desrespeitos que os trabalhadores têm de participar das manifestações que serão realizadas em defesa dos direitos e contra o desmonte.



SINDICALIZE-SE...

Ajude a fortalecer ainda mais o Sindicato para enfrentar novas lutas e continuar trazendo conquistas para a categoria.

Uma abelha só não faz pressão

CAIXA

Basta de perda de função

A terceira rodada do Grupo de Trabalho sobre descomissionamento na Caixa foi marcada pela insistência dos representantes dos empregados de que seja colocado um fim nas perdas de função de forma arbitrária.

Em reunião na terça 6, a Contraf-CUT entregou ao banco documento com propostas enviadas por trabalhadores. “A construção da Caixa está diretamente vinculada à entrega diária de seus empregados, que traçam sua

trajetória de trabalho dentro da empresa pública, com dedicação e aperfeiçoamento contínuo”, afirma a Contraf, no documento. E reforça: “essa perspectiva não deve ser interrompida abruptamente por um instrumento precário, que retrata muitas vezes um momento desvinculado da história laboral do empregado”.

Os negociadores da Caixa limitaram-se a valorizar a forma de descomissionamento motivada pela chefia.

A próxima reunião do GT será no dia 19.

TORNEIO FUTEBOL SOCIETY

Bancários compareceram no Clube do Sindicato no dia 12 de novembro, sábado, para prestigiar e participar de mais um torneio de futebol society realizado pelo sindicato.

Teve a distribuição de troféus e medalhas para os times campeões e os destaques para artilheiro e goleiro menos vazados; após o jogo um delicioso churrasco com cerveja e refrigerantes.



Mistão Bradesco futebol clube - Campeão



Bradesco Centro Barretos - Vice-campeão



Santander Bradesco



Goleiros menos vazados - Gabriel e Yuri



Confraternização



Artilheiro - Vitor



PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA Período: 2017

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro de Barretos e Região

CNPJ : 44.790.079/0001-77

Rua Dezoito, 1010 - Barretos/SP

RESUMO

RECEITA

Renda tributária	98.000,00
Renda social	283.100,00
Renda patrimonial	9.900,00
Renda extraordinária	92.700,00

TOTAL.....483.700,00

DESPESA

Administração geral	328.950,00
Contribuições p/ outras entidades ...	10.100,00
Área operacional	44.300,00
Cultura, esporte, lazer e outros	33.000,00
Eventos	53.550,00

TOTAL.....469.900,00

APLICAÇÕES DE CAPITAL

aplicações de capital

TOTAL DOS DESEMBOLSOS .. 483.700,00

Barretos, 07 de dezembro de 2016

EXPEDIENTE:

Boletim Informativo do Sindicato dos Bancários de Barretos e Região - CUT Rua 18 n° 1010 - CEP 14780-060 - Barretos/SP Fone/Fax: (17) 3322-3911

Site: www.sbbaretos.org.br E-mail: sbbaretos@sbbaretos.org.br Presidente: Marco Antônio Pereira Sec. de Imp. Comunicações: Marcelo B. Camargo

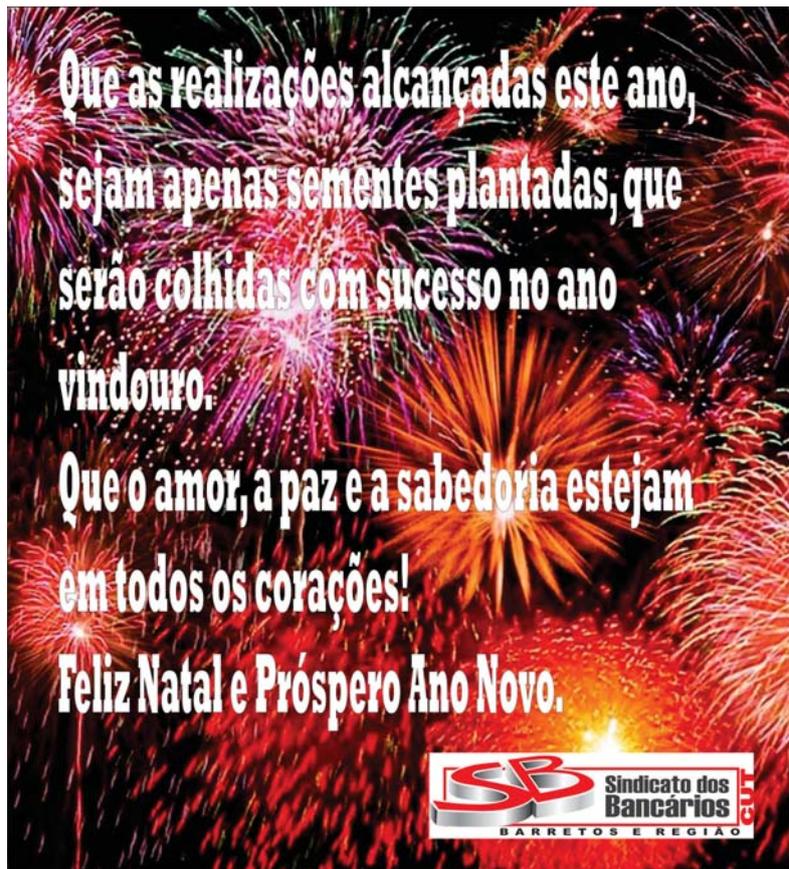
Jornalista Responsável: Rosicris Bittencorth - 32.209 Diagramação: Marcelo Benedito de Camargo - Tiragem: 1.000

CARTEIRA SOCIAL

A partir do mês de dezembro, o Sindicato dos Bancários de Barretos e região, durante a entrega do jornal e informes, fará a entrega da sua nova carteira social nas agências de sua base territorial. Todos os associados terão suas carteiras substituídas ainda este mês.

A nova identidade sindical possui visual arrojado, tecnologia moderna e excelente qualidade de impressão. O documento em PVC possui os dados indispensáveis à identificação do associado.

Segundo o presidente do sindicato, Marco Antônio, a carteira é um documento importante para identificar o trabalhador associado nas atividades sociais promovidas pelo sindicato e facilitar seu acesso aos descontos da rede de convênios mantida pela entidade.



CONVÊNIOS 2017



Faculdade Barretos
www.faculdadebarretos.com.br



Sabores do Brasil

Veja a lista completa dos convênios no site: www.sbbaretos.org.br